



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNTUM-MA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS EFETIVOS



CADERNO DE PROVA OBJETIVA

CARGO:

MÉDICO OBSTETRA



DATA:
26 de maio de 2019



HORÁRIO:
09 h às 12h



DURAÇÃO:
3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Português	Legislação do SUS	Conhecimentos Específicos
15	05	20

Exemplo:



02- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

03- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (**A, B, C, D**), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

04- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) **Utilizar ou consultar** cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares (ainda que desligados), papéis, apostilas, dentre outros.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala definitivamente após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

05. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

06. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

07. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

08 Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este concurso público.

09. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

10. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____



MAIS INFORMAÇÕES:

Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
 Telefone: (86) 3025-1017
 E-mail: imaconcursosotuntum@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/20109 PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNTUM-MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS

**LÍNGUA PORTUGUESA****QUESTÕES DE 1 A 15**

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

**AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO
TEXTO**

1 É preocupante a falta de conhecimento de diversos profissionais de diferentes áreas em relação à língua
2 portuguesa. Alegam essas pessoas que a simples troca de um z por um s não muda o valor de uma petição
3 advocatícia, a receita de um médico ou, ainda, o relatório de um administrador. Puro engano: um texto mal escrito
4 abala a imagem do profissional que o escreveu e, sem dúvida, desqualifica o trabalho. Infelizmente, o descaso com
5 o nosso idioma é notório.

6 Devemos ter cuidado com o que se fala e com o que se escreve, pois a nossa imagem está sempre sendo
7 avaliada. A proliferação de "houveram", "menas", o uso da segunda pessoa para o pronome V.Sa. e as constantes
8 derrapadas na concordância verbal podem parecer festival de mau gosto.

9 Nossos alunos revelam, nos exames nacionais e internacionais, falhas incríveis em leitura e matemática.
10 Somos o 53º país na classificação do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa). Partindo desse
11 princípio, o MEC lidera movimento a fim de estabelecer os fundamentos da Base Nacional Comum Curricular.
12 Quer ouvir todos os agentes envolvidos no processo, mobilizando especialistas federais, estaduais e municipais.
13 Louvável medida, mas como torná-la prática diante desse quadro confuso de desentendimento?

14 Começa que, por tradição (europeia?), nossos currículos são estanques. As 13 matérias do ensino médio,
15 por exemplo, não conversam entre si, ao contrário do que acontece em países mais desenvolvidos em educação,
16 como podemos citar a Finlândia, a Coreia do Sul e a Suécia, cujas experiências conhecemos pessoalmente.

17 Qualquer que seja o curso a ser seguido por nossos alunos (ou mesmo na efetivação de concursos
18 públicos), o conhecimento da língua portuguesa é essencial, com a mescla dos conteúdos de morfologia e sintaxe.
19 Conhecer os valores semânticos é indispensável para o correto exercício profissional e também para a comunicação
20 e expressão do nosso idioma.

21 Sabe-se que há dificuldades no cumprimento das obrigações de interpretação de textos, como se exige nas
22 provas, e isso é consequência dos nossos crônicos deficits de leitura. Por isso mesmo, qualquer que seja o caminho
23 adotado para a valorização da educação brasileira, o conhecimento da língua portuguesa é vital. Não há currículo
24 em nossas escolas que deixe de priorizar os estudos de português, que é a matéria mais bem servida de horas/aula.

25 Conhecer mais profundamente a língua portuguesa não deixa de ser, igualmente, um exercício patriótico.
26 Como compreender os textos de Machado de Assis, por exemplo, sem o adequado domínio da nossa língua?
27 Devemos conhecer as suas origens, os seus caminhos e os riscos que pairam sobre o seu futuro, com o excesso de
28 oferta eletrônica descontrolada.



29 O Brasil vive período de grande enriquecimento do que chamamos de avaliação. Demorou muito tempo
30 para que adquiríssemos o real significado do que isso expressa, em termos de busca da qualidade. Se não
31 conhecemos as nossas deficiências, como melhorar de conduta? No caso dos cuidados com a língua pátria, sempre
32 existe palavra de incentivo para que ela se aperfeiçoe. Vamos reparar que, nos currículos propostos, o espaço da
33 língua portuguesa é praticamente sagrado, não devendo se reduzir em proveito de qualquer outra disciplina. Não
34 existe nada mais importante.

35 Deve-se considerar, como fator rigorosamente prioritário, o preparo dos professores para ministrar a
36 importante disciplina. Nas pesquisas feitas, registra-se sempre que o português é a primeira colocada, com uma
37 tendência levemente crescente. Está à frente da grade curricular, o que é um sintoma altamente positivo, embora
38 ainda insuficiente. É preciso melhorar sempre mais e aí insistimos no papel da leitura para que isso ocorra. Não nos
39 anima o fato de termos poucas bibliotecas públicas, com um deficit nacional de 15 milhões de alunos sem a
40 possibilidade de frequentar uma delas. Isso precisa ser corrigido em tempo hábil.

41 Sabe-se que a língua é um fator fundamental da unidade nacional, base da cultura de um povo. Pode-se
42 argumentar com o festival de línguas em certos países europeus, onde essa unidade fica prejudicada, embora cada
43 povo lute pela preservação da sua língua como fator de independência e identidade popular. Temos a sorte e o
44 destino de possuir uma só e poderosa língua de cultura. Há que se cuidar dela com todo carinho, valorizando os
45 seus professores, escritores e todos os que sobre ela se debruçam. É uma forma de fortalecer a nossa cultura.
AUTOR: Arnaldo Niskier. FONTE: <http://www.academia.org.br/artigos/o-poder-da-lingua-portuguesa>

01) No texto, o autor

- (A) observa que a língua portuguesa passa por um processo de deturpação.
- (B) critica o processo de transformação do idioma, consequência de seu mau uso pelo falante.
- (C) estabelece uma relação de causa e efeito entre o mau uso da língua e o conceito de um profissional.
- (D) defende um processo de coibição entre as várias matérias que compõem a grade curricular de ensino no Brasil.

02) Uma leitura mais atenta do texto permite afirmar que

- (A) a escolha do léxico do enunciador do discurso reflete sua tendência para a informalidade do registro da língua.
- (B) o autor do texto interage com outros enunciadores na defesa que faz do seu ponto de vista sobre o tema tratado.
- (C) o emprego de linguagem figurada tem predominância no desenvolvimento temático.
- (D) A língua portuguesa tem uma grande importância no cotidiano das pessoas, apesar de ela ser negligenciada no dia-a-dia.



03) Há ocorrência de ditongo, dígrafo e encontro consonantal, respectivamente, em

- (A) “países” (L.15), “essas” (L.2) e “Brasil” (L.29).
- (B) “alegam” (L.2), sendo (L.6) e “programa” (L.10).
- (C) “idioma” (L.20), “textos” (L.21) e “forma” (L.45).
- (D) “brasileira” (L.23), “nossa” (L.45) e “movimento” (L.11).

04) Tem função predicativa o termo

- (A) “profissionais” (L.1).
- (B) “portuguesa” (L.2)
- (C) “nacionais” (L.9).
- (D) “prática” (L.13).

05) A base primitiva de formação das palavras “valorização” (L.23) e “enriquecimento” (L.29), respectivamente, é

- (A) Substantivo e substantivo.
- (B) Substantivo e adjetivo.
- (C) Verbo e substantivo.
- (D) Verbo e adjetivo.

06) Da palavra “compreender” pode-se obter a forma substantiva

- (A) compreensão.
- (B) compreensão.
- (C) compreenssão.
- (D) compreensão.

07) No texto,

- (A) o vocábulo “palavra” (L.32) completa o sentido do verbo.
- (B) O vocábulo “certos” (L.42), se transposto para depois do substantivo, o sentido do contexto em que está inserido permanece inalterável.
- (C) A oração “que chamamos de avaliação” (L.29) é exemplo de predicado verbo-nominal.
- (D) “nada” (L.34), se houver a substituição da forma verbal *existir* pela correlata do verbo *haver*, não mudará de função sintática.

08) Exerce a mesma função sintática de “de Machado de Assis” (L.26) a expressão

- (A) “de concursos” (L.17).
- (B) “da língua portuguesa” (L.18).
- (C) “da educação” (L.23).
- (D) “de um povo” (L.41).

09) Ocorre predicado verbal na alternativa

- (A) “a nossa imagem está sempre sendo avaliada.” (L.6/7).
- (B) “nossos currículos são estanques” (L.14).
- (C) “o conhecimento da língua portuguesa é essencial” (L.18).
- (D) “o conhecimento da língua portuguesa é vital.” (L.23).

10) O vocábulo “se”, em “que se fala” (L.6), no contexto em que se insere, exerce a mesma função que o “se” em:

- (A) “que se escreve” (L.6).
- (B) “que ela se aperfeiçoe” (L.32).
- (C) “registra-se” (L.36).
- (D) “Pode-se argumentar com o festival de línguas em certos países europeus” (L.41/42).

11) O que se afirma a respeito do termo transcrito está correto em

- (A) “preparo” (L.35) tem valor subjetivo.
- (B) “uma” (L.36) individualiza a palavra “tendência” (L.37).
- (C) “sem a possibilidade” (L.39/40) amplia o sentido do substantivo “alunos” (L.39).
- (D) “o”, em “o que se escreve” (L.6) e “a”, em “a língua portuguesa” (L.25) possuem o mesmo valor morfológico.



12) No texto, observa-se

- (A) A coexistência do padrão formal da linguagem com o coloquialismo do vocabulário, como é o caso de “menas”. (L.7).
- (B) Uma inadequação no uso da contração “do”, em “do que acontece” (L.15), uma vez que a forma que obedece à regra gramatical determina que deve ser escrito “de o que acontece”.
- (C) O uso de “profundamente” (L.25) com valor semântico de interiorização.
- (D) que as vírgulas que isolam a expressão “sem dúvida” (L.4) forma usadas pela mesma razão das vírgulas que isolam o termo “por tradição (europeia?)” (L.14).

13) Os termos “a fim de” (L.11) e “mas” (L.13) expressam, respectivamente,

- (A) direção e explicação.
- (B) síntese e oposição.
- (C) finalidade e ressalva.
- (D) conclusão e adversidade.

14) No texto,

- (A) O vocábulo “por nossos alunos” (L.17) á agente da ação verbal.
- (B) Os vocábulos “que” e “que”, em “que o escreveu” (L.4) e em “Sabe-se que a língua” (L.41), pertencem à mesma classe morfológica.
- (C) Na palavra “hábil” (L.40), o “-h” representa uma consoante brasileira.
- (D) “só” (L.44) e “igualmente” (L.25) têm valores morfológicos iguais.

15) Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal simples “demorou” (L.29) e a composta em

- (A) tinha demorado.
- (B) Terá demorado.
- (C) Teria demorado.
- (D) Tem demorado.



LEGISLAÇÃO DO SUS

QUESTÕES DE 16 A 20

16) Sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), analise as afirmativas abaixo:

- I. Serão criadas comissões intersetoriais de âmbito nacional, subordinadas ao Conselho Nacional de Saúde, integradas pelos Ministérios e órgãos competentes e por entidades representativas da sociedade civil.
- II. O SUS servirá de retaguarda e referência ao Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, devendo, para isso, ocorrer adaptações na estrutura e organização do SUS nas regiões onde residem as populações indígenas, para propiciar essa integração e o atendimento necessário em todos os níveis, sem discriminações.
- III. A incorporação, a exclusão ou a alteração pelo SUS de novos medicamentos, produtos e procedimentos, bem como a constituição ou a alteração de protocolo clínico ou de diretriz terapêutica, são atribuições do Ministério da Saúde, assessorado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS.

O número de afirmativas incorretas corresponde a:

- (A) Zero.
- (B) Uma.
- (C) Duas.
- (D) Três.

17) Para atender às diretrizes de um sistema universal, único e descentralizado, foi instituída a Lei Orgânica da Saúde, Lei nº 8.080/90, que dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, definindo os papéis institucionais para a gestão do SUS e o Decreto nº 7508/2011 que a regulamenta.

Sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, é incorreto afirmar que:

(A) As normas de elaboração e fluxos do Contrato Organizativo de Ação Pública de Saúde serão pactuados pelo Ministério da Saúde, cabendo à Conferência Estadual de Saúde coordenar a sua implementação.

(B) As Redes de Atenção à Saúde estarão compreendidas no âmbito de uma Região de Saúde, ou de várias delas, em consonância com diretrizes pactuadas nas Comissões Intergestores.

(C) A Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES) compreende todas as ações e serviços que o SUS oferece ao usuário para atendimento da integralidade da assistência à saúde.

(D) O Sistema Nacional de Auditoria e Avaliação do SUS, por meio de serviço especializado, fará o controle e a fiscalização do Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde.

18) Com a missão de contribuir para o fortalecimento da cidadania, mediante a melhoria contínua do financiamento das ações de saúde, o Fundo Nacional de Saúde busca, cotidianamente, criar mecanismos para disponibilizar informações para toda a sociedade, relativas a custeios, investimentos e financiamentos no âmbito do SUS.

A Lei 8142/90 não estabelece que os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) serão alocados como:

(A) Despesas de custeio e de capital do Ministério da Saúde, seus órgãos e entidades, da administração direta e indireta.

(B) Cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pela União.

(C) Investimentos previstos no Plano Quinquenal do Ministério da Saúde.

(D) Investimentos previstos em lei orçamentária, de iniciativa do Poder Legislativo e aprovados pelo Congresso Nacional.

19) De acordo com a Lei 8080/90, compete a direção Estadual do Sistema Único de Saúde (SUS):

(A) Gerir laboratórios públicos de saúde e hemocentros.

(B) Definir e coordenar os sistemas de vigilância epidemiológica.

(C) Promover a descentralização para os Municípios dos serviços e das ações de saúde.

(D) Identificar os serviços estaduais e municipais de referência nacional para o estabelecimento de padrões técnicos de assistência à saúde.



20) A Atenção Básica será ofertada integralmente e gratuitamente a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades e demandas do território, considerando os determinantes e condicionantes de saúde. (Ministério da Saúde)

Representa uma das diretrizes da Atenção Básica:

- (A)** Autotutela.
- (B)** Cuidado centrado na doença.
- (C)** Efetividade.
- (D)** Longitudinalidade do cuidado.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****QUESTÕES DE 21 A 40**

- 21)** Referente às aderências pélvicas, é **INCORRETA** sua associação com:
- (A) Dor à palpação e distensão dos anexos, agravada com atividade física e obstipação.
 - (B) Dor irradiada para região lombossacra ou ânus.
 - (C) Redução de mobilidade uterina ao toque vaginal.
 - (D) Antecedente de infecção ou cirurgia pélvica.
- 22)** São características comuns associadas à amenorreia hipotalâmica, **EXCETO**:
- (A) Perda de peso.
 - (B) Exercício físico excessivo.
 - (C) Estresse situacional.
 - (D) Manifestações androgênicas.
- 23)** A síndrome de Asherman é identificada como a causa mais comum do atraso menstrual ou amenorreia relacionada ao (à):
- (A) Hipotireoidismo.
 - (B) Neoplasia de ovário.
 - (C) Fator uterino.
 - (D) Hiperprolactinemia.
- 24)** Sobre o papilomavírus humano (HPV), é **INCORRETO** afirmar que:
- (A) Mais de 90% das novas infecções por HPV regridem espontaneamente em seis a 18 meses.
 - (B) Os tipos mais comuns, reconhecidos como oncogênicos, são o HPV-16 e o HPV-18.HPV.
 - (C) O tabagismo e o uso de drogas imunossupressoras são fatores que contribuem para a persistência do HPV.
 - (D) A vacina terá a faixa etária ampliada gradualmente até 2020, garantindo proteção contra todos os subtipos oncogênicos do HPV.
- 25)** São causas mais relevantes do sangramento uterino irregular (anovulatório), **EXCETO**:
- (A) Síndrome dos ovários policísticos
 - (B) Hipotireoidismo.
 - (C) Adenomiose.
 - (D) Hiperprolactinemia.
- 26)** A queixa de corrimento vaginal caracterizado por secreção vaginal branca, grumosa, sem odor, aderida à parede vaginal e ao colo do útero, com prurido vaginal intenso e hiperemia de mucosa identifica a:
- (A) Candidíase vulvovaginal.
 - (B) Vaginose citolítica.
 - (C) Mucorreia.
 - (D) Vaginose bacteriana.
- 27)** Sobre o rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama, é **INCORRETO** afirmar que:
- (A) O rastreamento mamográfico entre mulheres de 50 a 69 anos, anualmente, é uma das estratégias adotadas no Brasil.
 - (B) O exame clínico das mamas como estratégia de rastreamento não é recomendado, em função de ser incerto o balanço entre possíveis danos e benefícios.
 - (C) As taxas de incidência aumentam rapidamente até os 50 anos e, posteriormente, esse aumento ocorre de forma mais lenta.
 - (D) Seu prognóstico e tratamento são definidos pela localização, idade de apresentação e estadiamento.



28) Analise as afirmativas seguintes relacionadas ao mapeamento linfático e as cirurgias do câncer da mama e marque V (verdadeiro) ou F (falso):

- () A mastectomia pode ser classificada como mastectomia “a Patey”, quando é preservado o músculo peitoral maior, ou “a “Madden”, quando há preservação dos músculos peitorais.
- () A indicação da pesquisa do linfonodo sentinela é restrita a casos com axila clinicamente negativa.
- () Uma punção por agulha fina guiada por ultrassonografia pode ser utilizada para se decidir a indicação da pesquisa do linfonodo sentinela, a qual é também indicada em caso de doença não invasiva extensa em que se planeje a mastectomia.
- () A dissecação axilar é necessária para todos os pacientes com axila positiva.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- (A) V, V, V, V.
- (B) V, V, V, F.
- (C) V, F, V, F.
- (D) V, V, F, V.

29) A radioterapia é utilizada para tratamento adjuvante, após a cirurgia do câncer de mama, e está indicada em pacientes com pelo menos uma das seguintes situações, **EXCETO**:

- (A) Três ou mais linfonodos positivos.
- (B) Segmentectomia (cirurgia conservadora de mama).
- (C) Margem positiva, quando não for possível nova intervenção cirúrgica.
- (D) Tumores maiores ou iguais a 5 cm.

30) Sobre o estadiamento da endometriose, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) Leva em consideração o tamanho, a profundidade e a gravidade das aderências, independentemente da localização dos implantes endometrióticos.
- (B) Consiste em quatro estágios, sendo o estágio 4 o de doença com maior gravidade das aderências.
- (C) O estágio 2, doença moderada, apresenta implantes superficiais com menos de 5 cm, sem aderências significativas.
- (D) Não há correlação entre o estágio da doença com prognóstico e nível de dor.

31) Marque a alternativa que caracteriza uma não transitória do climatério:

- (A) Labilidade afetiva.
- (B) Sudorese.
- (C) Mudança no metabolismo ósseo.
- (D) Palpitações.

32) Em relação aos critérios de indicação da terapia hormonal no climatério/menopausa, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) A administração de estrogênio, quando indicada, é uma terapia eficaz para o controle dos sintomas associados ao climatério/menopausa, sobretudo o fogacho.
- (B) O início de terapia estrogênica após 10 anos da menopausa e/ou em mulheres com idade superior a 59 anos deve ser evitado devido à associação com aumento do risco de doença hepática.
- (C) Deverá ser evitando o uso por período prolongado e interrompida assim que os benefícios esperados tenham sido alcançados ou que os riscos e danos superem os benefícios.
- (D) O uso pode ser considerado na prevenção das alterações da massa óssea associadas à menopausa, em mulheres de alto risco para fraturas, em que os benefícios sejam maiores do que os riscos.

33) Analise as afirmativas seguintes relacionadas ao câncer de ovário e marque V (verdadeiro) ou F (falso):

- () A idade média das pacientes com a neoplasia é de 60 anos, e o risco de câncer de ovário ao longo da vida é de 1 em 70, mas há mulheres com risco muito maior, especialmente aquelas com mutações germinativas.
- () A glicoproteína CA-125 é normalmente expressa em tecidos derivados de epitélios mulleriano e celômico, e é o único biomarcador atualmente utilizado em pacientes com câncer de ovário.
- () A tomografia por emissão de pósitrons tem sido indicada como a melhor modalidade para avaliar a distribuição do tumor e prever a ressecção cirúrgica para atingir o objetivo de citorredução ótima.



() O câncer de ovário é uma doença estadiada cirurgicamente, sendo que o procedimento adequado requer uma inspeção completa do peritônio e da cavidade abdominal e seus conteúdos, bem como a avaliação dos espaços retroperitoneais e de linfonodos.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

(A) V, V, F, V.

(B) V, V, F, F.

(C) V, F, V, V.

(D) F, F, V, V.

34) Analise as afirmativas seguintes relacionadas ao rastreamento do câncer do colo do útero:

- I. No Brasil, o exame citopatológico deverá ser realizado em mulheres de 25 a 60 anos de idade, uma vez por ano e, após dois exames anuais consecutivos negativos, a cada três anos.
- II. Mulheres com rastreamento citológico negativo entre 50 e 64 anos apresentam uma diminuição de 84% no risco de desenvolver um carcinoma invasor entre 65 e 83 anos, em relação às mulheres que não foram rastreadas.
- III. Para mulheres com mais 64 anos de idade e que nunca se submeteram ao exame citopatológico, deve-se realizar três exames com intervalo de um a três anos.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

(A) I, II, III.

(B) I e III.

(C) I e II.

(D) II e III.

35) No diagnóstico citopatológico com células escamosas atípicas de significado indeterminado, em pacientes ≥ 30 anos, a conduta inicial **CORRETA** é:

(A) Repetir a citologia em 3 anos.

(B) Repetir a citologia em 12 meses.

(C) Repetir a citologia em 6 meses.

(D) Encaminhar para colposcopia.

36) As mulheres que apresentarem laudo citopatológico de lesão intraepitelial escamosa de alto grau deverão ser encaminhadas à unidade de referência para realização de colposcopia. Sobre as condutas neste processo, é **INCORRETO** afirmar que:

(A) Na colposcopia com junção escamocolunar não visível ou parcialmente visível e achados maiores, deverá ser realizada excisão tipo 2.

(B) Na colposcopia com junção escamocolunar visível e achados menores realizar biópsia.

(C) Na colposcopia com junção escamocolunar não visível ou parcialmente visível e achados menores, a biópsia será opcional e o canal endocervical deverá ser investigado.

(D) Na colposcopia sem achados colposcópicos anormais, independente da visão da junção escamocolunar, a ausência de lesão vaginal deve ser assegurada.

37) São sinais de probabilidade de gravidez, **EXCETO**:

(A) Amolecimento da cérvice uterina, com posterior aumento do seu volume.

(B) Paredes vaginais aumentadas, com aumento da vascularização.

(C) Positividade da fração beta do HCG no soro materno a partir do oitavo ou nono dia após a fertilização.

(D) Tubérculos de Montgomery.

38) São fatores de risco, relacionados às condições prévias, que podem indicar encaminhamento ao pré-natal de alto risco, **EXCETO**:

(A) Alterações genéticas maternas.

(B) Esterilidade/infertilidade.

(C) Antecedente de trombose venosa profunda.

(D) Dependência de drogas lícitas ou ilícitas.



39) São complicações graves da pré-eclâmpsia que indicam o término da gestação, **EXCETO**:

- (A) Escala de Glasgow < 13 .
- (B) Hipertensão arterial grave não controlada por um período de 24 horas.
- (C) Necessidade de transfusão de qualquer hemoderivado.
- (D) Creatinina $> 1,5$ mg/dl sem doença renal prévia.

40) Quando a gestante é vista pela primeira vez após a 20ª semana com hipertensão arterial e não sabe informar com precisão seus níveis pressóricos anteriores, o diagnóstico diferencial pode tornar-se difícil. Se a gestante não for primigesta e tiver ácido úrico sérico menor do que 4,5 mg/dL, uma calciúria de 24 horas > 100 mg, o diagnóstico mais provável é de:

- (A) Hipertensão do avental branco.
- (B) Hipertensão gestacional.
- (C) Hipertensão arterial sistêmica crônica.
- (D) Pré-eclâmpsia.